

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 15 Anos



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**MÊS DA
BÍBLIA**

Página 07

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Este é o Mês da Bíblia. Em setembro, realizamos o Grito dos (as) Excluídos (as) e celebrarei os 23 anos de minha Ordenação Sacerdotal. Agradeço a Deus pelos benefícios que tem derramando em minha vida e rogo sempre pela intercessão de N. S. de Nazaré do Perpétuo Socorro, que tem me acompanhando na vivência do Ministério.

O tema do Mês da Bíblia é: "Para que nele nossos povos tenham vida" – Primeira Carta de João e o lema: "Nós amamos porque Deus primeiro nos amou" (1Jo 4,19). Pelo menos, para nós os cristãos, essa palavra aponta um caminho de saída para esse momento de crise nacional.

O escritor Luiz Alexandre Solano Rossi assim nos fala: "Na Primeira Carta de João, somos apresentados a um projeto de vida. No entanto, o projeto apresentado não se reduz a teorias, nem traz como resultado de sua prática a alienação. Desde o início, o autor da carta estabelece um critério que servirá para que ninguém se perca durante o caminho: viver na luz é o fundamento de nossa comunhão com Deus.

No centro da carta, encontra-se a mais essencial declaração de que Deus é amor e revela seu empenho gratuito e eficaz em Jesus. E o amor de Deus revelado em Jesus é apresentado como o modelo supremo do amor na comunidade dos que creem: "Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, pois o amor vem de Deus e quem ama é gerado por Deus e conhece a Deus" (1Jo 4,7). A declaração "Deus é amor" não se situa no plano das ideias, doutrinas e conceitos. Reveste-se de alcance prático e refere-se a fatos históricos, ou seja, o amor se concretiza nas relações interindividuais que acontecem na história de vida de cada pessoa. Por isso, o fiel joanino ama a Deus na fé em Jesus Cristo, que doou sua vida sobre a cruz por toda a humanidade".

O objetivo de João é afirmar que o dinamismo da Fé é o Amor. Amor este que se torna concreto na comunhão com os irmãos e irmãs, em especial aqueles e aquelas os quais o próprio Jesus se identificava. E não eram os ricos e poderosos. João está preocupado com seus filhinhos e quer defendê-los da influência de falsos profetas. Seu objetivo é mantê-los firmes na comunhão com Deus e de uns com os outros.

Se caminhamos na luz, ou seja, na presença de Deus, estamos em comunhão uns com os outros, mostrando que não há comunhão com Deus se não houver

comunhão uns com os outros. "Deus é luz e nele não há treva alguma" (1Jo 1, 5). Deus revela, fortalece, ilumina, dá sabor.

Neste ano, vamos celebrar o 25º Grito dos Excluídos, que tem como tema: "Este sistema não vale" e o lema: "Lutamos por justiça, direitos e liberdade". O eixo das discussões é sobre a ação das empresas mineradoras no Brasil. Em sintonia com a classe dominante, as mineradoras, em conluio com o Estado Brasileiro, estão fazendo guerra contra os povos, contra a mãe terra, contra a irmã água, contra todos os seres vivos e contra as futuras gerações.

Na Carta da 4ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce, ouvimos o clamor: "Condenamos o atual modelo econômico devastador e destruidor, que é voraz, orientado apenas para o lucro: Vão-se os bens da criação, ficam miséria e destruição! Propomos uma mudança de paradigma em todas as nossas atividades econômicas, incluindo a mineração, pois somos responsáveis por entregar às gerações futuras um mundo melhor do que este que recebemos. Temos conhecimentos e condições suficientes para reorganizar a vida em sociedade para além do sistema extrativista, materialista, individualista e consumista, que quer a todos devorar".

**Que Ninguém solte a mão de Ninguém!
Muitas bênçãos de Deus! Que N. S. Aparecida
e São Geraldo iluminem nossa caminhada!**



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco

Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola 
www.agenciaparabola.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.425 unidades



GRITO DOS EXCLUÍDOS

A ideia do Grito dos Excluídos teve início no final de 1994, com a avaliação da Segunda Semana Social Brasileira. GRITO por querer enfatizar a força da denúncia de uma situação de extrema gravidade, e superar as resistências e os preconceitos da sociedade.

O objetivo geral do Grito é um convite à profecia: denunciar os males do modelo econômico neoliberal, concentrador e excludente; anunciar caminhos alternativos, com vistas à construção de uma nova sociedade; questionar a pouca soberania nacional, diante da dependência do Brasil com relação ao capital financeiro internacional.

O Grito dos Excluídos/as está na sua 25ª edição, mantendo sempre seu objetivo de defender a vida em primeiro lugar, anunciando a esperança de um mundo melhor, promovendo ações de denúncia dos males causados por este modelo econômico. Assim, o lema desta edição, mais uma vez, alerta para a insustentabilidade deste sistema: "Este sistema não Val!" Lutamos por justiça, direitos e liberdade. O início de 2019 tem sido marcado por uma conjuntura muito adversa para os pobres: cerceamento da liberdade, retirada de direitos conquistados, aumento do desemprego, volta da fome, violência contra os menos favorecidos...

O resultado das eleições, em outubro de 2018, deixou evidente a mudança na correlação das forças entre as classes sociais. A classe dominante optou por submeter-se às grandes corporações transnacionais, rompendo o pacto social que garantia o projeto nacional-desenvolvimentista dos últimos governos. O que se percebe é que eles recorrem à agressividade para eliminar e também afastar do campo político os grupos por meio dos quais as classes trabalhadoras e grupos vulneráveis se expressam ou se organizam (como partidos mais à esquerda ou de oposição, Movimentos Sociais, indígenas, quilombolas, mulheres, LGBT e outros), ou que as apoiam (como setores de Igrejas, universidades, intelectuais, etc).

O Pacote Anticrime apresentado pelo ministro da Justiça é um verdadeiro flagrante de violações de direitos humanos. O resultado desse pacote será o aumento do encarceramento em massa, do endurecimento penal e da letalidade policial.

A proposta da Reforma da Previdência apresentada pelo ministro de Economia é outro projeto que conspira contra os mais pobres e a justiça social. A reforma tem como principal objetivo a instalação de sistema de previdência privada embasada no sistema de capitalização, criando um apetitoso mercado de títulos que envolve mais de 60 milhões de trabalhadores. Em lugar de ser um sistema previdenciário baseado na solidariedade, o que o mercado está propondo é expelir os pobres do RGPS (Regime Geral de Previdência Social) e extorquir a classe média dos servidores públicos em um compulsório regime de previdência privada, a custos sociais e também fiscais exorbitantes. Para eles, a sociedade não tem obrigações para com seus pobres e necessitados, daí a negativa aos direitos sociais e à tributação dos ricos.

Neste mesmo contexto não podemos deixar de falar do crime cometido pela mineradora Vale em Brumadinho (MG), no último mês de janeiro. Foi uma tragédia anunciada! Não é possível dissociar este acontecido com o desastre de Mariana, cada um com suas terríveis proporções na vida dos mais pobres e consequências para o meio ambiente. Este é mais um crime ambiental, social e econômico que nasceu e se consolidou pela impunidade dos anteriores.

O Grito dos Excluídos 2019, unido ao tema da Campanha da Fraternidade (Fraternidade e Políticas Públicas), deve colaborar para desencadear um amplo processo de movimentação popular em defesa dos direitos sociais, são muitos os problemas e desafios da sociedade atual. É preciso olhar, sobretudo para a realidade das pessoas que mais sofrem as consequências de um sistema que impede a vida com dignidade em nome do acúmulo, cada vez maior, do capital. E, juntos, precisamos lutarmos por justiça, direitos e liberdade!

Na nossa cidade o Grito irá acontecer na Paróquia Cristo Redentor, iniciando às 8h, no CEFAFO - Avenida José Raimundo - 3939, Bairro Granjas Vagalume, saindo em caminhada até a Praça da Maçonaria, no Bairro Bethânia. Venha participar conosco.

GRUPO DE REFLEXÃO ACREDITANDO NA MISSÃO

O Grupo de Reflexão São Sebastião teve seu início com o grande propósito de unir as pessoas em busca de uma Igreja Missionária em saída.

Nossa irmã e companheira D. Antônia Teixeira (in memorian), inspirada primeiramente por Deus e depois por Dom Odilon, e também pelo pároco na época Pe. Alex Banza, acreditava que, unindo as pessoas para refletir, ainda que poucas, havia tudo para dar certo.

Com muito entusiasmo e determinação, pediu ajuda a Márcia, por ser atuante e participativa na comunidade e assim iniciaram o grupo. Eram poucas pessoas mas, contudo, começaram a se reunir.

Os encontros não eram semanais como atualmente, mas aconteciam. Com o passar do tempo e o crescimento do grupo, agora com vários membros, fomos nos organizando, estabelecendo dia, horário e local para os encontros.

Com esforço e dedicação dos membros, o grupo foi nomeado em 2007 como São Sebastião. A partir daí surgiram várias pessoas atuantes na comunidade como: Leitores, Catequistas, Ministros da Eucaristia, da Palavra e outros.

Com a semente plantada e cultivada principalmente por D. Antônia, surgiu então a comunidade que recebeu o mesmo nome em 2013 pelo pároco Pe. José Geraldo de Melo.

Com otimismo e disposição para a caminhada os criadores do grupo nos deixaram exemplo para seguir em frente.

Hoje, com o apoio de todos, os missionários caminham há 12 anos como mensageiros de Deus.

Maria de Lourdes (Lia)
Comunidade São Sebastião



BÍBLIA: LUZ PARA O MEU CAMINHAR

O mês de setembro é conhecido pelos cristãos, principalmente por nós católicos, como o mês da Bíblia, uma vez que celebramos, no dia 30 de setembro, a festa de São Jerônimo, grande tradutor da Bíblia que, preocupado com sua divulgação e acessibilidade ao povo mais simples, traduziu a Palavra de Deus do hebraico e grego para o latim, o que muito facilitou à Igreja na propagação da Palavra Divina, uma vez que o latim, além de ser a língua oficial da Igreja Católica, era, naquela época, conhecida e dominada por todos aqueles que tinham concluído o ensino médio. Hoje, graças a Deus, encontramos a Bíblia traduzida em todos os grandes idiomas, acessível a todas as pessoas.



A Bíblia é carta de amor de Deus Pai endereçada a toda a humanidade, principalmente aos batizados, a cada um de nós seus filhos adotivos. Por isso, se queremos conhecer o Projeto de Deus e o que o mesmo tem a nos comunicar, aprendamos a meditar a Palavra Divina diariamente e, com certeza, encontraremos forças para conformar nossa vida à vontade de Deus Criador e Salvador, e assim abraçaremos a vida eterna. A Bíblia é, também, alimento para o cristão, pois como nos ensina Jesus Cristo: “Não só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra de Deus” (Lc 4,4).

Quando meditamos a Palavra Divina, acolhendo-a em nosso coração, estamos nos alimentando, nos fortalecemos para vencer o mal, uma vez que a Palavra Divina é viva e eficaz e tem força para transformar corações.

A Palavra de Deus é ainda luz para a vida, como nos ensina o salmista: “A tua Palavra Senhor, é luz para o meu caminhar” (Sl 118,105). Todos aqueles que a acolhem no seu coração, têm sua vida iluminada, têm uma vida transfigurada, tornam-se luz para o irmão.

Se hoje vivemos numa sociedade mergulhada no pecado, na escuridão, é porque o mundo não conhece a Deus, não acolhe sua Palavra. Ora, nós, batizados cristãos, “estamos no mundo, mas não somos do mundo” (Jo 17,16), somos de Cristo, somos propriedade de Deus, fomos redimidos pelo sangue de Cristo, somos “povo santo”, somos “raça sacerdotal” (cf 1 Pd 2,9).

Por isto, como cristãos, precisamos meditar, acolher, vivenciar a Palavra Divina. Precisamos deixar que a mesma ilumine nossa vida, ilumine nosso coração. Com certeza, se assim fizermos, é sinal que o Espírito Santo está nos conduzindo; é sinal que somos verdadeiros discípulos missionários de Cristo Jesus, e a exemplo da virgem Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, teremos também frutos benditos para oferecer aos irmãos e assim glorificaremos também a Deus.

Que Deus conceda a todas as famílias, a você pai e a você mãe, a você filho, a graça de meditar, acolher, vivenciar a Palavra Divina. Assim as famílias, os lares, gozarão de vida, paz e alegria, e cada lar será um santuário de Deus, um pequeno céu aqui na terra. Façamos, a partir de hoje, o firme propósito de meditar diariamente a Palavra de Deus, e, com certeza, teremos nossas vidas iluminadas e santificadas, chegaremos à plenitude de nossa vocação, pois o céu e a terra passarão, mas a Palavra Divina comunica vida, permanece para sempre.

Dom Benedito Gonçalves dos Santos

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br





SÍNODO DA AMAZÔNIA

Não é de hoje que a Amazônia desperta a atenção do mundo por variados motivos e interesses

No próximo mês de outubro reunir-se-á no Vaticano a assembleia especial do Sínodo dos Bispos para a Região Pan-Amazônica. Cerca de 250 bispos católicos dessa área, que envolve 9 países, foram convocados pelo Papa Francisco para, durante 3 semanas, se ocuparem com o tema: “Amazônia – novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”.

Quando, em junho passado, o instrumento preparatório do sínodo foi publicado, as manchetes da imprensa mundial deram destaque a um detalhe do texto: a possibilidade da ordenação sacerdotal de homens com família, de provada fé católica, de preferência indígenas, para as comunidades das áreas mais remotas e desassistidas da Amazônia (nº129). Motivo do pedido: isso iria ao encontro da necessidade premente de assistência religiosa mais completa às comunidades pouco assistidas na vasta Região Amazônica. Não se trata ainda de nenhuma decisão e, se o Papa aprovar esse pedido, ainda haverá um bom caminho a percorrer. O tema do sínodo, porém, é muito mais amplo que isso.

Não é de hoje que a Amazônia desperta a atenção do mundo por variados motivos e interesses. A Igreja Católica está presente nessa Região, através dos missionários, desde a chegada dos europeus, no século XVI. Hoje essa presença é capilar nas comunidades católicas organizadas em toda a extensão do território e através de instituições estáveis, como dioceses, paróquias, congregações religiosas, seminários, escolas, hospitais e numerosas obras sociais para o serviço das populações locais. Graças também à presença secular de missionários e organizações da Igreja no meio das populações indígenas, estas preservaram suas línguas e costumes e puderam usufruir de proteção e benefícios para a saúde e a educação.

Atualmente há novos interesses nacionais e internacionais voltados para a grande Amazônia, em vista de sua imensa floresta tropical, sua biodiversidade inigualável, das riquezas minerais no subsolo, muita terra cultivável e cerca de 15% de toda a água doce do mundo. Atribui-se ao bioma amazônico uma função determinante para o equilíbrio climático no Planeta inteiro. Além disso, vivem na Amazônia centenas de grupos indígenas, em parte já dizimados ao longo dos séculos, que estão cada vez mais temerosos em relação às suas terras, tradições culturais e seu futuro. Eles clamam pelo seu direito à existência e por respeito. E há a população de ribeirinhos, pescadores e coletores, sem esquecer as grandes aglomerações urbanas, onde se concentram muitos dos problemas daquela Região. O futuro de todos eles está em jogo na questão amazônica.

Atentos e sensíveis às demandas do ambiente e dos habitantes da grande Amazônia, os bispos católicos da América Latina já se pronunciaram em diversas ocasiões sobre os riscos de uma relação econômica predatória com a natureza. Em 2007, os representantes das Conferências Episcopais da América Latina e do Caribe, em reunião que foi aberta com a presença do então Papa Bento XVI, em Aparecida (SP), apontaram uma série de problemas na Amazônia: invasão e usurpação de áreas indígenas e de outras populações originárias, desaparecimento de suas culturas, urbanização acelerada e pauperização do povo, violências de todo o tipo, desmatamento e depredação irracional dos recursos naturais, poluição das águas por causa de garimpos e riscos de danos ambientais irreparáveis.

Mais claramente que no passado, hoje se percebe que a relação do homem com o meio tem implicações éticas e morais e requer senso da responsabilidade pessoal e coletiva na defesa e preservação do ambiente. A “casa comum” que nos abriga e sustenta é frágil e indefesa diante dos poderosos interesses econômicos e tecnológicos em jogo. Cabe a todos o zelo para que, nas intervenções sobre os recursos naturais, não prevaleçam a ganância e o egoísmo individuais e de grupos em prejuízo de nações inteiras e da própria humanidade. As gerações futuras terão direito a um mundo habitável, em vez de um planeta contaminado (Documento de Aparecida §471). Em 2016, na encíclica “Laudato si”, o papa Francisco abordou as questões ambientais numa visão global e tratou da importância de preservar os ecossistemas, entre os quais o da Amazônia, por causa de sua riqueza biológica, mas também pelo seu significado para o conjunto da vida, inclusive humana. É tarefa de cada país, mas também é dever da comunidade internacional, através de legítimos mecanismos de pressão da sociedade civil, ajudar a sensibilizar as comunidades e os governos locais no cumprimento de sua missão na preservação do meio ambiente e dos recursos naturais de seu país. Mas o Papa reconhece que o assunto requer “um delicado equilíbrio, pois também não se pode ignorar os enormes interesses internacionais que, a pretexto de cuidar deles, podem atentar contra as soberanias nacionais”. E se refere a “propostas de internacionalização da Amazônia, que só servem a interesses econômicos de corporações internacionais” (nº38).

No entanto, seria um equívoco pensar que o sínodo da Amazônia vai tratar somente de questões ambientais. O documento preparatório já amplia o horizonte, incluindo o ser humano na preocupação ambiental, pois ele não é um elemento estranho nem indiferente à questão ambiental. Desde o papa São João Paulo II o discurso da Igreja Católica usa o conceito de “ecologia integral”, que contempla o homem como agente responsável e como vítima das questões eco-ambientais. Por isso, o sínodo também tratará das muitas formas de pobreza e falta de perspectivas de futuro das populações da Amazônia. Da mesma forma, tratará das migrações, da urbanização e dos povos originários e suas culturas, que merecem o devido respeito e consideração nas políticas sociais, econômicas e culturais. Nada disso é indiferente à missão da Igreja.



MÊS DA BÍBLIA

O mês da Bíblia teve início em 1971, por ocasião do cinquentenário da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG). Foi levado adiante com a colaboração do Serviço de Animação Bíblica

da Congregação das Paulinas (SAB). Posteriormente, foi assumido pela Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB) e estendeu-se ao âmbito nacional.

Para este ano 2019, o mês da Bíblia tem como tema “para que n’Ele nossos povos tenham vida. Com o lema “Nós amamos porque Deus primeiro nos amou” 1 Jo 4,19. Deste modo, aprofundaremos a Primeira Carta de João, no Novo Testamento (NT), que faz parte das cartas chamadas “católicas”, que são a Primeira e a Terceira Cartas de João, a carta de Tiago e de Judas. A palavra “católicas” é de origem grega e significa “para todos”, “universal”. Essa carta também pertence à tradição “joaninas”, por sua relação com o Evangelho segundo João. A preocupação do autor parece ser a de transmitir aos “amados” filhos aquilo que ele recebeu desde o princípio (1Jo 1,1;2,7.13.24; 3,11).

Assim, 1Jo apresenta o testemunho de um líder de comunidade, ou de várias lideranças, diante de conflitos e de uma cisão no interior da comunidade. Existem, portanto, dois grupos que se contrapõem: aquele que é fiel ao ensinamento e à tradição joanina, e o grupo que é acusado de ter abandonado a fé autêntica e criado uma ruptura na unidade da comunidade. Dois grupos dentro da comunidade. O primeiro seria o renegar o significado salvífico da vida e da morte de Jesus de Nazaré, ao negar que ele é o Messias, e o de não crer que ele era o Filho de Deus (1Jo 2,22;4,2-3.15). Essas pessoas também acreditavam que pelo Batismo já eram salvas e, assim, não precisavam mais crer que Jesus Cristo era o mediador da salvação.

Desse modo, os temas principais dessa carta é observar os dois mandamentos: crer que o Messias Jesus é o Filho de Deus e amar o próximo, principalmente os mais necessitados. Ao guardar esses mandamentos, o cristão é chamado a caminhar na luz, que é o próprio Deus, praticar a justiça, ou seja, ter uma adequada relação com Deus, com o outro e consigo mesmo, enfim ter uma autêntica vivência cristã.

Quem escreveu esse livro?

“Embora o autor destas três epístolas não mencione seu nome em nenhuma delas, a linguagem é tão semelhante à do Apóstolo João que se supõe ter sido ele o autor das três cartas” O autor das Epístolas de João era uma testemunha do Salvador ressuscitou, o que certamente se aplica ao Apóstolo João (1 João 1,1-4; 4,14).

Quando e onde foi escrito?

Não se sabe ao certo quando e onde foi escrito o livro de 1 João. Provavelmente foi redigido no fim do primeiro século d.C. Embora João tenha passado grande parte de sua vida na Palestina, aquela região se tornou hostil para os cristãos e judeus após a destruição de Jerusalém e do templo em 70 d.C. A tradição sustenta que João deixou a Palestina para viver em Éfeso. Se esse for o caso, é possível que ele tenha escrito a carta em Éfeso, por volta de 100 a 130.

Para quem e por que esse livro foi escrito?

A Primeira Epístola de João não é endereçada a uma pessoa específica, mas por seus escritos podemos supor que ele escreveu aos fiéis (1Jo 2,12-14), talvez àqueles que habitavam a Ásia Menor (atual Turquia), onde, segundo fontes históricas, João pode ter vivido e ministrado no final do primeiro século d.C. Naquela época, falsos mestres haviam criado uma cisma ou divisão entre os membros da região (1João 2,18-19; 22, 26; 4,1)

Como um dos primeiros apóstolos de Jesus Cristo, João era uma testemunha especial da Ressurreição do Salvador. João inicia a carta declarando ter visto, ouvido e tocado o próprio Jesus Cristo. Após prestar seu testemunho, João convida os leitores a ter “comunhão [...] com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo” (1João 1,3). O amor é um dos temas centrais da Primeira Epístola de João. Ele enfatiza que, se alguém diz amar a Deus, mas não ama a seu próximo, esse alguém é mentiroso (1João 4,20-21).

Um tema primordial na carta é a comunhão com Deus: com o Pai e com seu Filho que se manifesta como comunhão entre irmãos. Na crítica aos seus oponentes, o autor denuncia seu descaso quanto à prática do mandamento fundamental do amor mútuo, pois odeiam seus irmãos (1Jo 2,9-11), afastam-se deles (1Jo 3,17), pretendem amar a Deus, mas odeiam seus irmãos (1Jo 4,19-21). Por isso, caminham nas trevas (1Jo 1,6), não guardam os mandamentos de Deus (1Jo 2,4). Quem não pratica a justiça e não ama seu irmão não é de Deus (1Jo 3,10). O Papa Francisco convida-nos a viver a corrente do amor de Deus.

CARTA DO 8º ENCONTRO MINEIRO DE CEBs

Das Comunidades Eclesiais de Base para todo o Povo de Deus

Tema: Os desafios de uma Igreja em saída na construção da sociedade do Bem Viver e Conviver.

Lema: Criarei um novo céu e uma nova terra e nunca mais haverá choro ou clamor (Is 65, 17.19)



Nós, os 630 representantes das Comunidades Eclesiais de Base, vindos de 22 dioceses e arquidioceses de Minas Gerais, fomos acolhidos carinhosamente pelas famílias da cidade de Ipanema-MG, na diocese de Caratinga, no 8º Encontro Mineiro de CEBs, nos dias 19 a 21 de julho, realizado na Escola Estadual Coronel Calhau.

Fomos assessorados pelo Pe. Alfredo José Gonçalves e Sônia Gomes de Oliveira, presidenta do Conselho Nacional dos Leigos do Brasil (CNLB). Estiveram presentes no encontro Dom Emanuel Messias de Oliveira, bispo da diocese anfitriã, Dom Vicente de Paula Ferreira, bispo auxiliar da arquidiocese de Belo Horizonte, lideranças cristãs leigas das CEBs, um

considerável número de jovens, 25 padres, 5 seminaristas, 18 religiosas, 1 religioso, 2 evangélicos, lideranças das pastorais sociais, organismos, universidades, quilombolas, movimentos populares, cooperativas, associações e sindicatos e uma equipe de mais 22 assessores para oficinas temáticas e 8 equipes de serviços.

Ao longo do encontro, três palavras se destacaram: Origem, Caminho e Horizonte.

Origem. De onde viemos? De onde vieram as CEBs?

Nós, CEBs, viemos de três paixões: a Boa Nova de Jesus Cristo e o Reino de Deus, a Doutrina Social da Igreja e o compromisso com os empobrecidos, suas culturas e seus valores. Mesmo diante dos sofrimentos, tropeços, calúnias, críticas, perseguições e martírios, resistimos e nos mantemos firmes e fiéis às nossas origens, assumindo as mesmas consequências da vida de Jesus e dos pobres.

Caminho. Para onde vamos? Por onde caminhamos? Quais alternativas criamos ou assumimos? Que Universo, que história, que Igreja, que sociedade, que Brasil queremos?

Nós, CEBs, com nosso jeito normal de ser Igreja, comprometemo-nos com a vida concreta das pessoas e assumimos com elas os caminhos que escolheram percorrer nas veredas da história e, com elas, construímos pontes. Somos a imagem da Igreja dos primeiros cristãos, ao procurar incluir todas as pessoas na comunidade, dando dignidade para os excluídos. Somos conscientes de que existem caminhos diferentes e diversos, até mesmo com certas divergências, mas a diversidade nos desafia e nos encanta, pois o horizonte é o mesmo.

Nós, CEBs, percorremos pelos caminhos da vida eclesial, na catequese libertadora, na liturgia inculturada, na leitura popular da bíblia, na doutrina sócio ambiental da Igreja, nas pastorais sociais, na espiritualidade do seguimento de Jesus e nos articulamos em redes com as outras CEBs espalhadas pelo Brasil afora e na América Latina e Caribe.

Nós, CEBs, trilhamos também os caminhos da troca de saberes, das redes sociais, dos movimentos das juventudes, arte, cultura, educação popular, saúde alternativa, agroecologia, economia solidária, reciclagem, meio ambiente, biodiversidade, movimentos sociais, populares, sindicais, indígenas, quilombolas, catadores, agricultores familiares, na defesa e garantia de seus legítimos direitos. No enfrentamento ao agro e hidronegócio, ao uso indiscriminado de agrotóxicos e às mineradoras com seus projetos



de morte e de destruição da criação divina.

Nós, CEBs, contribuimos na superação da violência e na construção da cultura da paz, na participação dos Conselhos de Direito e de Cidadania e dizemos não a essa proposta de reforma da previdência e ao desmonte dos direitos humanos, civis, sociais e ambientais, em curso em nosso país. Somos uma Igreja renovada, libertadora, a caminho, em saída.

Horizonte. Onde queremos chegar?

Como bem reconhece o Papa Francisco “as comunidades eclesiais de base fornecem um novo fervor de evangelização e uma capacidade de diálogo com o mundo e renovam a Igreja” (Evangelii Gaudium 29).

Nosso horizonte é ser uma Igreja em saída, que enfrenta os desafios do mundo urbano e rural, que contribui na construção da sociedade do Bem Viver e Conviver, que seja capaz de ajudar na criação de um novo céu e uma nova terra, para que nunca mais haja choro ou clamor (cf Is 65, 17.19).

Nós, CEBs, estamos em comunhão com o sínodo Pan-Amazônico a realizar-se em outubro de 2019, em Roma, com o tema: Novos horizontes para a Igreja e por uma ecologia integral.

Assumimos o compromisso junto aos atingidos pelas atividades de mineração e nos solidarizamos com as vítimas dos crimes socioambientais que as mineradoras têm provocado em nosso estado, em nosso país e em nosso continente.

Despertamos a consciência de que em tempos de crise não se espera colher, mas, cabe-nos semear com renovada esperança, do verbo esperançar.

Fomos enviados para nossas comunidades com o compromisso de continuarmos a semeadura e nos prepararmos para o 9º encontro mineiro de CEBs em 2023, na Diocese de Guaxupé.

www.cebsdeminas.com.br

SAIBA O ENDEREÇO DE NOSSAS COMUNIDADES

MATRIZ SÃO GERALDO Av. das Flores, 885 - Bom Jardim



COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ Rua Francisca Constância, 65 - Bom Jardim

COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA Rua Jenipapo, 45 - Bom Jardim

COMUNIDADE SÃO JOSÉ Rua Joaquim Gonçalves Rosa, 1390 - Bom Jardim

COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO Rua Girassol, 10 - Bom Jardim



COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA Rua Papoula, 530 - Bom Jardim

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Rua Centáurea, 15 - Esperança

COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS Rua C, 301 - Esperança

COMUNIDADE SÃO JOÃO BATISTA Rua Verônica, 115 - Esperança

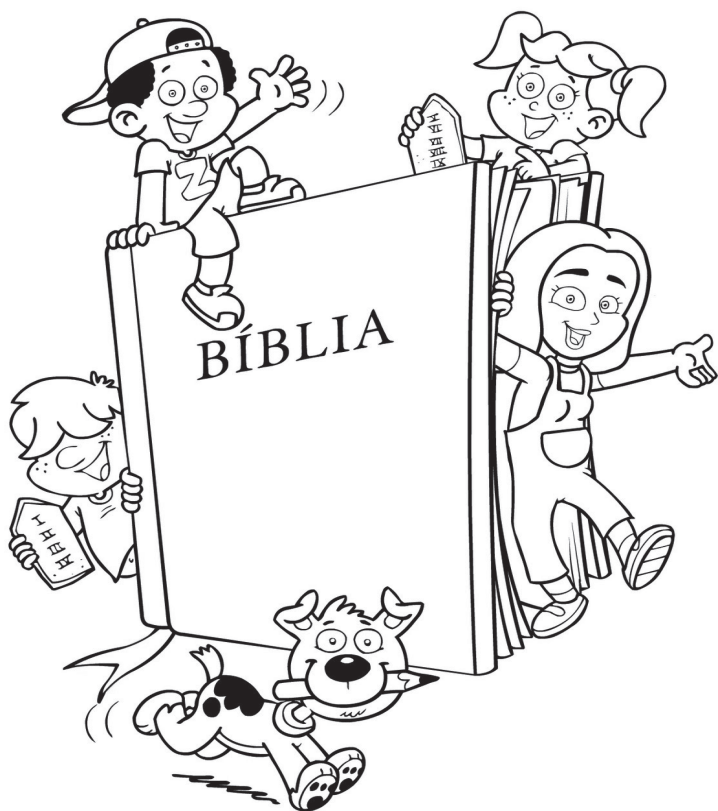
COMUNIDADE ATOS DOS APÓSTOLOS Rua Manoel Izídio, 1174 - Ideal

COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO Rua Orlando Silva, 595 - Ideal



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

* Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.



VAMOS COLORIR

“Vossa palavra é um
facho que ilumina
meus passos, uma luz
em meu caminho”.

Salmos 118, 105



*Cantinho
São Geraldo*

PROGRAMAÇÃO: SETEMBRO DE 2019

1 – domingo

- 7h – Matriz S. Geraldo – 1ª Missa do Pe. Adriano Pe. Hideraldo
- 7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio
- 7h – N. S das Graças – Celebração
- 8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio
- 8h30 – S. Família – Celebração
- 8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Efraim
- 8h30 – N. S. Aparecida – Celebração
- 18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
- 18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
- 19h30 – S. Francisco – Celebração
- 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
- 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

2 – 2ª feira

- 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II Escola de Evangelização – Pe. Sérgio

3 – 3ª feira

- 7h – Maria de Nazaré – Celebração
- 9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
- 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPAE Pe. Hideraldo e Equipe
- 19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos Pe. Hideraldo
- 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II Escola de Evangelização – Pe. Sérgio

4 – 4ª feira

- 7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
- 7h – S. Antônio – Celebração
- 9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
- 15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
- 15h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
- 16h às 18h – Atos dos Apóstolos Atendimento e confissões – Pe. Sérgio
- 19h30 – Antônio Dias – Missa na Novena de N. S. de Nazaré – Pe. Hideraldo

5 – 5ª feira

- 3 Anos de Paróquia S. Geraldo, com Pe. Sérgio e Pe. Hideraldo
- 9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
- 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
- 19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE
- 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

6 – 6ª feira

- Sagrado Coração de Jesus
- 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
- 9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
- 17h – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF
- 19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
- 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7 – sábado

CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

23º ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO PE. HIDERALDO

8h – Paróquia Cristo Redentor – Grito dos Excluídos, com o tema: “Este sistema não Vale! Lutamos por justiça, direitos e liberdade”.

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Maria de Nazaré – Celebração

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Sérgio

19h – Centro Pastoral João Paulo II – Seminário de Vida no Espírito – Renovação Carismática

19h30 – S. Família – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio

20h – Centro Comunitário UDCBJ – Ação beneficente em prol das obras na Comunidade São Sebastião (Av. Orquídea nº 1366 - B. Bom Jardim)

8 – domingo

CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

7h – S. José – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim

8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio

10h – N. S. das Graças – Batismo – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa Jovem Paroquial Pe. Hideraldo

9 – 2ª feira

19h30 – Centro Pastoral João Paulo II Escola de Evangelização – Pe. Sérgio

10 – 3ª feira

Recanto das Mangueiras – Formação do Clero

7h – Maria de Nazaré – Celebração

19h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Escola de Evangelização – Pe. Sérgio

11 – 4ª feira

Recanto das Mangueiras – Formação do Clero

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

12 – 5ª feira

Recanto das Mangueiras – Formação do Clero

18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPP Pe. Hideraldo e Equipe

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos Pe. Hideraldo

13 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa Paroquial dos Grupos de Reflexão – Pe. Sérgio

19h30 – Major Ezequiel/Alvinópolis – Missa e Novena de N. S. das Dores – Pe. Hideraldo

14 – sábado

Dia do Dizimista

9h – Paróquia S. Francisco Xavier/Melo Viana Ordenação Sacerdotal do Diác. Ludugério

17h – S. José – Festa da Primavera

Bênçãos dos Cavaleiros e Amazonas – Pe. Sérgio

18h – S. Francisco – Celebração

18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Sérgio

18h – S. João Batista – Celebração

19h – Centro Pastoral João Paulo II - 2º encontro do Seminário de Vida no Espírito – Renovação Carismática

19h30 – S. Família – Celebração

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – S. Sebastião – Celebração

19h30 – Major Ezequiel/Alvinópolis

Missa e Novena de N. S. das Dores – Pe. Hideraldo

15 – domingo

Dia do Dizimista

7h às 17h Atos dos Apóstolos/ Setor S. Lucas Encontro Paroquial de Revisão Matrimonial

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

7h – S. José – Celebração

7h – N. S. das Graças – Celebração

8h30 – S. Antônio – Celebração

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Efraim

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Celebração

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração

15 a 30 – 2º Quinzena de Férias do Pe. Hideraldo

16 – 2ª feira

19h30 – Nas Comunidades – Estudo do Mês da Bíblia: 1ª Carta de João, com o tema: “Para que n’Ele nossos povos tenham vida” – EPAP

17 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Nas Comunidades – Estudo do Mês da Bíblia: 1ª Carta de João, com o tema: “Para que n’Ele nossos povos tenham vida” – EPAP

18 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
16h às 18h – N. S. das Graças Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Nas Comunidades – Estudo do Mês da Bíblia: 1ª Carta de João, com o tema: “Para que n’Ele nossos povos tenham vida” – EPAP

19 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

20 – 6ª feira

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

21 – sábado

18h – S. João Batista – Celebração
18h – S. Francisco – Missa em Ação de Graças pelo Conselho Particular Sagrada Família e Setorial em honra a S. Tarcísio, com os Coroinhas/Acólitos – Pe. Sérgio
18h – Maria de Nazaré – Celebração
18h – S. Família – Celebração
19h – Centro Pastoral João Paulo II - 3º encontro do Seminário de Vida no Espírito – Renovação Carismática
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Sérgio

22 – domingo

8h às 12h – S. José – 9ª AÇÃO SOCIAL
7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. José – Celebração
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
8h às 15h – Centro Pastoral João Paulo II Formação Paroquial para Coordenadores e Equipe de Planejamento da Catequese
8h30 – S. Família – Missa Setorial em honra a S. Tarcísio, com os Coroinhas/Acólitos – Pe. Sérgio
8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim
8h30 – N. S. Aparecida – Celebração
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
18h – N. S. Aparecida - Celebração
19h30 – N. S. das Graças – Celebração
19h30 – S. Francisco – Celebração
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

24 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

25 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

26 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

27 – 6ª feira

Secretaria Paroquial – Não haverá expediente
8h30 às 15h – Regional III – Comemoração pelo dia da (o) Secretárias (os)
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

28 – sábado

14h às 17h – N. S. Aparecida – Encerramento da Gincana Paroquial do COMIPA e da IAM
17h30 – Centro Pastoral João Paulo II Cinema das Juventudes
18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Sérgio
18h – S. Francisco – Celebração
18h – S. João Batista – Celebração
19h – Centro Pastoral João Paulo II - 4º encontro do Seminário de Vida no Espírito – Renovação Carismática
19h30 – S. Sebastião – Celebração
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Família – Celebração
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa em honra a S. Vicente Festa Regulamentar – Pe. Sérgio

29 – domingo

Regional III – Festa Regulamentar em honra a São Vicente
7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
7h – N. S. das Graças – Celebração
7h – S. José – Celebração
8h30 – S. Antônio – Celebração
8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim
8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
18h – N. S. Aparecida – Celebração
19h30 – S. Francisco – Celebração
19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração